

SAUDANDO O MESTRE

3 de outubro

Kardec, mestre amado,
A verdade que nos deste
É um patrimônio celeste,
Monumento de luz divinizado.

Que a bondade infinita do Senhor
Seja com a tua alma pura,
Inundando-a de ventura,
De paz, de luz e de amor!

F. XAVIER

TRABALHEMOS

3 de outubro

Ao ingressarmos no conhecimento da Doutrina Espírita, após recebermos os seus luminosos ensinamentos, quando nos sentimos na completa posse desse tesouro espiritual, um pensamento nos domina: o de trabalharmos para que os nossos semelhantes venham partilhar das nossas alegrias espirituais.

Condena-se o ostracismo, malsina-se o materialismo dissolvente, o fogo purificador da verdade abrasa o coração do novo crente, que deseja, com ardor, inflamar de fé toda a humanidade sofredora.

Um misto de profunda alegria e excelsa luminosidade enche a alma humana quando, deslumbrada, busca fitar a grandeza do Consolador. É desse êxtase, no encontro da radiante luz, que nasce aquele estado de alma que, dulcificada pela crença imorredoura, anela desdobrar-se para espalhar as radiosidades sublimes da verdade plena que a ilumina. Todavia, quão poucos, passadas as horas de deslumbramento, sabem conservar a fé e o firme propósito de trabalhar.

A maioria transforma os seus maiores entusiasmos e arrebatamentos em fogos fátuos. Desanima-se com o labor de um dia, estaciona-se ante o menor obstáculo, desespera-se na primeira dificuldade e torna-se abatida, repousando criminosamente. A rotina apresenta-se-lhe como barreira in-